



EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: O NAPNE COMO ESPAÇO DE INCLUSÃO E DIVERSIDADE

LUCIARA FERNANDES BATISTA DOS SANTOS; ÂNGELO FRANCKLIN PITANGA

Introdução: Abordar a questão da inclusão para pessoas com deficiência na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é de extrema relevância, levando em consideração que esta modalidade de ensino traz em seu bojo a profissionalização e capacitação de jovens e adultos para inserção no mundo do trabalho. Sabe-se que ao longo da história as pessoas com deficiência viveram à margem da sociedade, realidade que impactou sobremaneira a vida desses cidadãos, visto que os colocou em condição de desvantagem por não possuir qualificação profissional, haja vista as exigências postas pela sociedade capitalista, sobretudo, na atualidade com a reestruturação produtiva. O desenvolvimento de uma política de inclusão na EPT significa respeito a diversidade e abertura de oportunidade para este público adquirir e desenvolver habilidades e competências profissionais.

Objetivo: Apresentar a política de inclusão desenvolvida na Rede Federal Profissional, Científica e Tecnológica a partir dos anos 2000. **Material e método:** Trata-se de um estudo exploratório descritivo realizado a partir da revisão bibliográfica com o aporte de legislações pertinentes. **Resultados:** No ano 2000 foi criado o Programa Educação, Tecnologia e Profissionalização para pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (TEC NEP), política pública que apresenta como proposta a inclusão das pessoas com deficiência nos Institutos Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Para tanto, cria-se os Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE), setor responsável pelo assessoramento para o desenvolvimento e implementação da inclusão, visando a construção de uma cultura que busca o rompimento de barreiras arquitetônicas, pedagógicas e atitudinais. Este setor adota a perspectiva de inclusão como norte para atender as especificidades dos indivíduos, pois entende que cada um pode desenvolver seu potencial e contribuir para a sociedade. Representa um espaço vital de suporte e orientação para promoção da permanência e sucesso educacional desses estudantes. **Conclusão:** Considerando o processo de exclusão social e agravamento das desigualdades sociais sem dúvidas a política de inclusão desenvolvida na EPT contribui para a construção de uma sociedade mais equitativa, visto que abre a possibilidade de profissionalização, de modo a tornar as pessoas com deficiência autônomas, independentes e em condições efetivas de participação na sociedade.

Palavras-chave: **EDUCAÇÃO PROFISSIONAL; NAPNE; INCLUSÃO; DIVERSIDADE; MUNDO DO TRABALHO;**